



ATA Nº 13/2018 – 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

1 Às quatorze horas do dia vinte e dois de outubro, no auditório do Campus São Borja, realizou-se a
2 oitava reunião ordinária do Conselho do Campus em 2018. Compareceram: Ronaldo Colvero,
3 diretor do Campus, na presidência do Conselho; Muriel Pinto, coordenador acadêmico; Luís André
4 Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos cursos de graduação e mestrado:
5 Carmen Abreu (Relações Públicas), Carmen Nogueira (Geografia EAD), Nola Gamalho (Ciências
6 Humanas), Edson Paniagua (Ciência Política), João Antônio Pereira (Publicidade e Propaganda);
7 José Wesley Ferreira (Serviço Social), Sara Epitácio (PGPP); Vívian Belochio (PPGCIC); Sara
8 Feitosa, coordenadora da Comissão Local de Pesquisa; Adriana Cantini, representante docente;
9 Gabriel Bolzan, representante discente; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa
10 Seckler. Participaram também da reunião a aluna Juliana Tamaki, representando a Comissão
11 Local de Extensão, a aluna Richelle Reis, o professor Cesar Beras e o TAE Everton Toller. Pauta:
12 1) Apreciação das Atas 10, 11 e 12/2018; 2) Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e
13 Extensão; 3) Decisões *Ad referendum*; 4) Afastamentos para eventos; 5) Eleições para
14 coordenações e comissões locais; 6) Pedido de transporte para o SIEPE; 7) Autorização para
15 grafite em parede do Campus; 8) Processos de progressão; 9) Retirada de equipamentos; 10)
16 Secretaria das coordenações de curso; 11) Orientações sobre plataforma Moodle; 12)
17 Organização das salas de aula; 13) Assistência de TAEs de informática no início das aulas; 14)
18 NDE do curso de Ciências Humanas; 15) Acordo de cooperação; 16) Assuntos gerais. **Atas 10, 11**
19 **e 12/2018:** as atas das reuniões realizadas em julho, agosto e setembro foram aprovadas por
20 unanimidade pelo Conselho. Na sequência, o professor Muriel parabenizou a toda a equipe
21 diretiva e comunidade acadêmica pela aprovação do curso de Direito em São Borja. **Assuntos**
22 **relacionados a Ensino:** o professor Muriel apresentou os seguintes pareceres sobre projetos de
23 ensino para apreciação: “Estágio Curricular de RP- para a direção do campus de São Borja da
24 UNIPAMPA”, que tem como coordenador o servidor Hamilton de Lima e Souza; projeto
25 “Criatividade e valores: personagens de contos de fadas como inspiração a postura saudáveis e
26 éticas em sociedade”, coordenado pela professora Adriana Ruschel Duval; e o projeto “Parlez
27 Français - Edição 2018”, coordenado pela docente Larissa Conceição dos Santos. Todos os
28 projetos de Ensino foram aprovados por unanimidade pelo Conselho. **Solicitação de concurso**
29 **público para a área de Relações Públicas:** a professora Carmen Abreu explicou que o curso já
30 havia aprovado outro perfil para professor de Relações Públicas, para suprir a vaga originada pela
31 redistribuição do professor Cristóvão Almeida. Mas o curso acabou revendo o perfil, a partir de
32 outra demanda que o curso considera importante. Assim, o novo perfil solicitado pelo curso de
33 Relações Públicas é uma vaga para professor efetivo, com Graduação em Letras (Licenciatura ou

Joana Gonçalves
[Assinaturas manuscritas]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

34 Bacharelado) – Habilitação Português ou Letras ou Português/Espanhol ou Letras ou
35 Português/Inglês ou Letras ou Português/Francês ou Letras ou Português/Alemão ou Letras ou
36 Português/Italiano e Doutorado em Letras ou Língua Portuguesa ou Literatura ou Linguística ou
37 Linguística Aplicada ou Estudos Linguísticos ou Estudos da Linguagem ou Ciências da Linguagem
38 ou Comunicação ou Educação. O concurso terá prova escrita, didática e de memorial com os
39 seguintes pesos: critérios da prova escrita: Peso 1) Domínio técnico-científico do ponto sorteado:
40 **4**; Peso 2) Estruturação coerente do texto: **3**; Peso 3) Clareza e precisão de linguagem: **3**. Pesos
41 dos critérios da prova expositiva (didática): Peso 1) Planejamento de uma aula: **2**; Peso 2)
42 Domínio do tema sorteado: **4**; Peso 3) Capacidade de comunicação: **2**; Peso 4) Postura
43 pedagógica: **2**. Pesos dos critérios do memorial descritivo: peso 1) A pertinência das atividades de
44 ensino, pesquisa e extensão propostas pelo candidato para a área de conhecimento do concurso
45 e para o Projeto Institucional da Unipampa: **6**; Peso 2) A capacidade de reflexão do candidato
46 sobre a própria trajetória de formação, assim como a factibilidade de sua proposta: **4**. O perfil da
47 vaga para professor de Relações Públicas e os critérios de avaliação foram aprovados por
48 unanimidade pelos conselheiros presentes. **Relatórios de afastamento:** o professor Muriel
49 apresentou para ciência do Conselho os relatórios finais e certificados de conclusão de curso da
50 professora Juliana Lima Moreira Rhoden e dos professores Valmor Rhoden e Tiago Martins. Os
51 professores já retornaram às suas atividades no Campus. Os relatórios foram aprovados por
52 unanimidade. **Assuntos relacionados à Extensão:** a acadêmica Juliana Tamaki apresentou os
53 seguintes projetos aprovados pela Comissão Local de Extensão: “2º Bronx no Texas”, coordenado
54 por Carmen Regina Abreu Gonçalves; “Seminário Nacional de Geografia: Novos Horizontes
55 através da Educação a Distância”, coordenado por Carmen Regina Dorneles Nogueira; e “II
56 SINAPIENS – Seminários do Conhecimento do GP t3xt0”, coordenado por Larissa Conceição dos
57 Santos. Os projetos de extensão foram aprovados por unanimidade pelo Conselho. O professor
58 Ronaldo solicitou aos representantes das Comissões Locais que tragam os pareceres impressos
59 para arquivar junto às Atas do Conselho. **Atos Ad referendum:** 1) *Aprovação de parecer da*
60 *Comissão Local de Pesquisa sobre o projeto “#VIUNIPAMPA – Vistas Únicas do Pampa no*
61 *Instagram”, coordenado pelo servidor Fernando Silva Ferraz da Cruz. O projeto foi aprovado por*
62 *unanimidade pelo Conselho. 2) Nomeação da Coordenação pro tempore do curso de*
63 *Bacharelado em Direito:* o professor Ronaldo comunicou a composição da coordenação *pro*
64 *tempore* do curso de Bacharelado em Direito. O curso será coordenado pela professora Lisianne
65 Pintos Sabedra Ceolin e pela professora Adriana Hartemink Cantini como coordenadora
66 substituta. A composição da coordenação do curso de Bacharelado em Direito foi aprovada pelos
67 conselheiros presentes. 3) *Afastamentos aprovados Ad referendum:* Leandro Comassetto, para
68 avaliação INEP/MEC na Unilago, em São José do Rio Preto/SP; João Antônio Pereira, para
69 compor banca de qualificação de mestrado na UFSM, em Santa Maria/RS, de 04 a 10 de outubro;

João Antônio Pereira
Leandro Comassetto
Lisianne Pintos Sabedra Ceolin
Adriana Hartemink Cantini
Fernando Silva Ferraz da Cruz
Ronaldo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

70 Keli Krause, para o evento Conexão Pesquisa na UNISINOS, em São Leopoldo/RS, de 24 a 25 de
71 setembro, e para o IV Fórum da Comunidade Surda de Alegrete, de 19 a 20 de outubro; João
72 Antônio Pereira, para banca de qualificação de mestrado na UFSM, em Santa Maria/RS, de 04 a
73 06 de outubro; João Batista Corrêa, para aula do curso de Letras EAD/UAB em Itaqui/RS, nos
74 dias 09, 17 e 19 de outubro; para Katia Seckler, para aula do curso de Letras EAD/UAB em
75 Itaqui/RS, no dia 17 de outubro; Loiva de Oliveira, para participação no Seminário Estadual de
76 Seguridade Social, em Porto Alegre/RS, de 18 a 19 de outubro; William Brum, para o IV Seminário
77 Educação, Cinema e Acessibilidade na UFSM, em Santa Maria/RS, no dia 16 de outubro; Gerson
78 Oliveira, para reunião do Grupo de Pesquisa Associativismo, Contestação e Engajamento, em
79 Porto Alegre/RS, no dia 19 de outubro; Muriel Pinto, para curso de Gestão de Políticas Culturais,
80 em Barra do Quaraí/RS, de 19 a 20 de outubro; Ronaldo Colvero, para IV Congresso Internacional
81 de História, em Passo Fundo e Erechim/RS, de 16 a 18 de outubro. Todos os afastamentos
82 ocorreram com ônus limitado e foram aprovados por unanimidade pelo Conselho. **Mudança de**
83 **data nos afastamentos internacionais:** o professor Ronaldo comunicou a alteração nas datas
84 dos pedidos de afastamento do professor Alexandre Rossato Augusti e da professora Denise
85 Aristimunha de Lima, para o evento "XII Seminário Internacional de metodologias transformadoras
86 da Rede AMLat", em Posadas/Argentina. O professor Alexandre Augusti solicita afastamento no
87 período de 23 a 27 de outubro de 2018, e a professora Denise Lima solicita afastamento no
88 período de 23 a 25 de outubro de 2018. Os pedidos de alteração nas datas dos afastamentos
89 foram aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Afastamentos com ônus**
90 **limitado:** Adriana Cantini, de 23 a 28 de outubro, para Avaliação Externa para autorização de
91 curso, em Imperatriz/MA; Gerson Oliveira, para 42º Encontro da ANPOCS, em Caxambu/MG, de
92 22 a 26 de outubro; Fernanda Andres, Marcela Guimarães, de 05 a 12 de dezembro, para visita
93 técnica dos alunos do PPGCIC a espaços da indústria criativa em Santa Maria/RS. **Afastamentos**
94 **com ônus:** Carmen Gonçalves e Elisa Lübeck, para 7º Alcar Sul, em Santa Maria/RS, de 25 a 27
95 de outubro (ônus do curso de Relações Públicas); Marco Bonito (ônus do curso de Jornalismo) e
96 Larissa Conceição (ônus do curso de Relações Públicas), para o IV Seminário Internacional de
97 Comunicação Organizacional, em Belo Horizonte/MG, de 06 a 12 de novembro; Nola Gamalho,
98 para atividades do curso de Geografia EAD (ônus do curso de Geografia EAD), de 25 a 27 de
99 outubro, em Panambi e Três de Maio/RS; e de 05 a 10 de novembro, em Cacequi, Rosário do Sul,
100 Hulha Negra, Cachoeira do Sul e Arroio dos Ratos/RS. Todos os pedidos de afastamento foram
101 aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Questão disciplinar:** o professor
102 Ronaldo relatou que houve uma denúncia protocolada na ouvidoria (Processo nº
103 23546.023822/2018-34), sobre agressão física, a partir disso foi feito abertura de processo
104 disciplinar e, depois, foi nomeada comissão para apuração dos fatos. A comissão fez a apuração,
105 e a partir disso é necessário discutir com o Conselho os encaminhamentos necessários. A partir

Sonia Entons
PP *J.B* *AN* *2017* *PP* *Jose Mout*

B



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

106 do que a Comissão apurou, em contato com a Procuradoria Jurídica, a Comissão elaborou
107 parecer de que seja aplicada uma sanção de caráter pedagógico. O professor Ronaldo explicou
108 que o regimento da Universidade prevê que diferentes sanções são aplicadas dependendo da
109 natureza da infração. A professora Sara questionou o que seria uma sanção pedagógica, e o
110 professor Ronaldo respondeu que isso não está explicitado no texto do parecer. O diretor do
111 Campus explicou que o encaminhamento é de que a direção do Campus envie ao reitor para
112 efetuar o desligamento do aluno agressor, salvo se o Conselho entender que não se trata de caso
113 para desligamento. O conselheiro Luís André afirmou que o regimento tem uma penalidade, mas
114 também permite ter uma ação discricionária, e opinou sobre o parecer da comissão, que não
115 esclarece toda a situação. Diante disso, ele acha que não deveria haver a expulsão, mas que
116 deveria ter alguma sanção. A professora Adriana afirmou que o ato discricionário já foi colocado,
117 devemos cumprir o Regimento e devemos deixar de ser condescendentes, pois isso pode abrir
118 precedentes para que incidentes assim ocorram. A professora Sara Feitosa ponderou que, se
119 temos essas questões previstas em Regimento, isso deve ser obedecido, mas há uma dúvida se a
120 avaliação da comissão levou em conta a ordem de ações previstas com relação ao regimento,
121 pois, se temos um Regimento e devemos segui-lo, devemos usar a mesma nomenclatura que
122 está no Regimento para não criar uma falta de compreensão desses elementos. A professora
123 Sara Feitosa também comentou que as diretrizes não acompanham questões que acontecem
124 cotidianamente, como gravar trechos de aula e disponibilizar na internet, fora de contexto e sem
125 autorização do professor. Em alguma medida precisamos pensar em ter o regimento como
126 referência, senão perdemos um dos aspectos que é fundamental que é a impessoalidade. O
127 professor José Wesley, que participou da comissão de apuração dos fatos, relatou que a
128 comissão não partiu do pressuposto do Regimento que prevê expulsão, e a comissão entende
129 que a universidade tem uma função de inclusão social. Houve uma agressão verbal (porque se
130 falou do filho dessa pessoa que efetuou a agressão), e a partir daí a pessoa agredida partiu para a
131 agressão física. O professor José explicou que o entendimento da Comissão foi no sentido de que
132 essa pessoa já se encontra em uma situação de vulnerabilidade social, por ter se tornado mãe
133 precocemente, e que a Universidade estaria promovendo seu papel de inclusão social ao
134 possibilitar que uma jovem mãe possa realizar seus estudos e ter uma qualificação, mas no
135 momento em que houver uma expulsão, será agravada a situação de exclusão social enfrentada
136 pela aluna. O professor Ronaldo perguntou ao Conselho como encaminhar o processo, tendo em
137 vista o que foi apresentado no processo e discutido em Conselho. A professora Adriana afirmou
138 que é necessário tomar cuidado para que essa questão não abra precedentes para que por outras
139 justificativas isso volte a ocorrer. O professor João Antônio afirmou que o regimento prevê uma
140 penalidade, mas pode ser dada a sugestão de que, dentro das penalidades previstas em
141 Regimento, verifiquem-se quais delas atendem à proposição da comissão de apuração dos fatos,

Sara Feitosa

J. B.

A.

SB.

RP

Vol. 1/2011

[Handwritten signature]

B



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



142 no sentido de uma sanção pedagógica. O professor Ronaldo ponderou que nada justifica uma
143 agressão física, mas há elementos que não aparecem no processo; e afirmou que a direção do
144 Campus vai fazer os encaminhamentos necessários, a não ser que o Conselho entenda que se
145 trate de outro tipo de encaminhamento. O professor Muriel opinou que existem duas linhas, uma é
146 seguir estritamente o Regimento, e outra é propor algo que estiver dentro do Regimento, mas que
147 não gere desligamento, e sim, uma penalidade alternativa, como uma suspensão. O conselheiro
148 Luís André afirmou que, se acatarmos o regimento, será determinada a expulsão, e essa pessoa
149 poderá recorrer no prazo de trinta dias. Seguimos encaminhamentos conforme o regimento, ou
150 podemos sugerir outro tipo de penalidade. A professora Sara corroborou a sugestão de que seja
151 aplicada uma punição que seja intermediária. O diretor do Campus consultou os conselheiros, e
152 deliberou-se de forma unânime pelo encaminhamento do processo ao Gabinete do Reitor, com a
153 recomendação ao reitor de que observe o parecer da comissão local de apuração dos fatos, e
154 com a sugestão de que encaminhe (amparado juridicamente), as orientações necessárias à
155 direção do Campus no sentido de aplicar uma punição intermediária. **Edital de eleições para**
156 **coordenações e comissões locais:** o professor Ronaldo explicou que, caso alguma
157 coordenação não tenha candidato, a direção do Campus indica um coordenador, passa ao
158 Conselho do Campus, e esse coordenador assume em regime *pro tempore* até que haja nova
159 eleição, e essa nomeação pode ainda ser por decisão *Ad referendum* caso seja urgente. O
160 professor João Antônio afirmou que é importante discutir os motivos pelos quais está havendo
161 dificuldade em encontrar candidatos para serem coordenadores de cursos: Excesso de trabalho
162 burocrático, muitas disciplinas, os professores estão sobrecarregados com aulas, projetos de
163 ensino, pesquisa e extensão, e oficialmente não está registrado o que poderíamos priorizar. O
164 professor Ronaldo afirmou que esta é uma questão regimental: se um curso está em andamento e
165 um coordenador se retira, o próprio curso indica um coordenador *pro tempore*. Quando se tem
166 eleições e não há candidato, a direção faz encaminhamentos para indicar algum coordenador
167 para o curso. O regimento prevê que o conselho do Campus pode determinar a carga horária do
168 coordenador do curso, no parágrafo 1 do artigo 104. O Conselho pode determinar a carga horária
169 da coordenação do curso. A professora Carmen Abreu questionou se não existe uma
170 obrigatoriedade, pois há professores que afirmam que não serão coordenadores. A professora
171 Sara Feitosa perguntou se há um prazo para que essa situação (falta de coordenadores) se
172 resolva. O professor Ronaldo respondeu que os encaminhamentos podem ser dados no dia
173 seguinte à eleição. O acadêmico Gabriel Bolzan relatou que também há um déficit nas
174 representações discentes, falta interesse dos alunos em participar das representações, e a nossa
175 velocidade em comunicar que estão ocorrendo é muito diferente das demais categorias, por isso a
176 categoria discente solicita um destaque maior e um prazo maior para as eleições discentes.
177 Também relatou que há reclamações da data da eleição, que coincidirá com o SIEPE. Foi

Sara Feitosa J. @B AN AB, JPD Muriel



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

214 os processos. O professor Ronaldo afirmou que é necessário desenvolver um software que
215 organize esses processos de progressão, e que fará essa sugestão ao DTIC. **Pedido de**
216 **transporte para o SIEPE:** o coordenador administrativo informou que, até a semana passada,
217 tínhamos a informação de que a reitoria não iria custear as despesas para o SIEPE. Em São Borja
218 temos o micro-ônibus, e também temos um pregão de ônibus terceirizado, mas para o ônibus
219 terceirizado, o custo do quilômetro rodado é de R\$ 8,49. Um ônibus terceirizado para a viagem a
220 Santana do Livramento custaria R\$ 9.900,00. A reitoria, através da frota, deve estimar a
221 quantidade de pessoas que têm trabalhos aprovados. Hoje, temos 234 trabalhos aprovados. A
222 reitoria poderá arcar com um ou dois ônibus. O conselheiro Luís André comentou também que, no
223 ano passado, foram disponibilizados dois ônibus terceirizados pela reitoria, mas os dois ônibus
224 partiram com menos da metade da lotação. O professor Ronaldo questionou a possibilidade de o
225 micro-ônibus fazer duas viagens. O acadêmico Gabriel relatou que os alunos elaboraram um
226 formulário ontem para inscrição de alunos para o transporte para o SIEPE, com os seguintes
227 critérios: ser aluno de graduação, bolsista, ter apresentação de trabalho aprovada ou ser
228 oficineiro; como critério de desempate, o aluno deve constar na lista de prováveis formandos, com
229 matrículas regulares. Obedecendo a esses critérios, já existem 122 inscritos. O coordenador
230 administrativo afirmou que há a possibilidade do Campus dispor de dois ônibus terceirizados e
231 mais o micro-ônibus do Campus para atender a demanda do SIEPE. O professor João Antônio
232 parabenizou os alunos pela quantidade de trabalhos inscritos, isso reflete a riqueza da nossa
233 produção intelectual. O aluno Gabriel explicou a elaboração do formulário e os critérios
234 estabelecidos para o uso do transporte. A professora Carmen Abreu parabenizou os alunos que
235 estão se disponibilizando a participar da organização. **Retirada de equipamentos:** a professora
236 Sara relatou os problemas que estão ocorrendo com a retirada e a devolução de equipamentos de
237 audiovisual, como o fato de que o professor não tem condições de fazer um laudo técnico quando
238 o equipamento é devolvido, para atestar se este equipamento está em condições de uso; também
239 ocorrem problemas com o agendamento do uso, e com a falta de equipamentos para atender a
240 todas as turmas. A professora Sara afirmou ainda que outros colegas relataram que haviam feito
241 agendamentos com o técnico, mas no momento de retirar o material, o servidor técnico não
242 estava lá, por isso é necessário haver alguém que de fato fique responsável por estar ali, no
243 funcionamento normal, para atender os alunos e fazer retirada de equipamentos. Também ocorre
244 uma perda de tempo dando as autorizações. A professora disse que entende o que havia sido
245 colocado na reunião anterior, sobre não termos um servidor disponível, mas essa alternativa que
246 foi acordada em Conselho não está funcionando na prática. A professora Vivian afirmou que
247 também teve problemas de agendamento, de falta de servidor para atender no momento da
248 retirada e da devolução dos equipamentos, e afirmou que a situação que colocamos é muito
249 delicada, porque parece que estamos sendo "coagidos" a assinar um termo de responsabilidade

Sara *Gutierrez* *J.* *BB* *AA* *RR* *RR* *ede ppa* *B*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

250 do que está sendo usado, mas quem na verdade está usando é o aluno, e não o professor que
251 assina o termo. O professor João Antônio destacou a complexidade da discussão, e afirmou que o
252 correto seria marcar uma reunião só sobre esse assunto. Precisamos produzir conteúdo de
253 qualidade e precisamos assegurar a qualidade dos equipamentos, não temos como acompanhar
254 os alunos em todos os horários em que os alunos estão usando os equipamentos. Tem uma série
255 de coisas que devemos pensar, nós temos de passar essa responsabilidade para os alunos, todos
256 devem ter a mesma responsabilidade. O professor João também lamentou que esse assunto seja
257 tão recorrente e haja essa conversa que já está sendo desgastada, reiterou que respeita o
258 trabalho dos TAEs, mas que todos devem ser fraternos, solidários em relação às atividades de
259 ensino. A professora Sara Feitosa frisou que os professores não querem em momento algum
260 pessoalizar essas questões, mas são problemas que inviabilizam a atividade docente, e afirmou
261 que já tem pedido aos alunos que as produções sejam feitas preferencialmente com os celulares.
262 O professor Ronaldo sugeriu que, quando os equipamentos forem usados de forma coletiva,
263 devem ter o acompanhamento dos técnicos. A professora Vivian afirmou que isso já vem sendo
264 feito, mas que é difícil atender a todas as demandas, pois são muitas atividades de todos os
265 cursos. O presidente do Conselho sugeriu que seja feita reunião com direção e coordenadores
266 dos cursos, juntamente com a coordenação acadêmica e administrativa, apenas para tratar desse
267 assunto. Na sequência da reunião, a professora Carmen Abreu relatou a dificuldade que está se
268 repetindo com relação ao atendimento às coordenações de curso, não temos auxílio, pois os
269 coordenadores não tiveram informação da chefia do setor de que a servidora está afastada, como
270 ficará o trabalho durante a sua licença. A professora Carmen lamentou que o trabalho que antes
271 era de qualidade, nesse ano só teve retrocesso. O professor Ronaldo falou sobre a possibilidade
272 de deslocar novamente os servidores para o Campus I. O professor César Beras falou sobre a
273 necessidade de um servidor para o recebimento de TCCs. O professor Ronaldo pediu para o
274 professor Muriel que seja discutida essa questão de gestão com coordenadores de cursos, que
275 retorne para Campus I o atendimento às coordenações dos cursos, e afirmou que, quando um
276 servidor estiver afastado, a chefia do setor deve designar outra pessoa para atender as funções.
277 Pode-se fazer um memorando com ordem de serviço, para os setores. A professora Sara Feitosa
278 destacou que, também neste caso não se trata de pessoalizar, só quer que as demandas sejam
279 atendidas. As pessoas precisam compreender o processo. O professor João Antônio afirmou que
280 se deve preservar o que está funcionando bem, mas que a secretaria das coordenações dos
281 cursos é que tem de ser ajustada. O professor Ronaldo afirmou que o Campus carece de
282 servidores para atender as coordenações de cursos porque, na época da implantação da
283 universidade, foi delimitado o número de servidores com relação ao número de alunos. O
284 professor Muriel afirmou que nesta semana a coordenação acadêmica deve dialogar com a
285 equipe da secretaria e com os coordenadores para o pessoal que auxilia nas coordenações voltar

Sara Feitosa J. B.
Carmen Abreu

A

César Beras

Muriel



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

286 para o Campus I. **Orientações para uso do MOODLE:** o professor João Antônio explicou que
287 havia solicitado esta pauta porque os professores estão sendo cobrados a trabalhar em uma
288 plataforma institucional, mas precisam de uma orientação sobre como proceder com a plataforma
289 Moodle, com atendimento em horário inadequado. O professor afirmou que o Manual do Moodle
290 está desatualizado, e que os alunos não conseguem postar o material das disciplinas, por isso é
291 necessária uma orientação urgente sobre a plataforma. O professor Ronaldo sugeriu que se peça
292 ao NUDEPE um curso presencial sobre Moodle, e o servidor Everton Toller se colocou à
293 disposição para ministrar este curso. Definiu-se que a direção do Campus formalizará solicitação
294 de curso de capacitação sobre Moodle para o Campus São Borja, para docentes, servidores e, se
295 for possível ofertar vagas, também para discentes que atuarão como multiplicadores.
296 **Organização das salas:** a professora Carmen Nogueira relatou um problema na instalação dos
297 quadros nas salas de aula, e o professor João Antônio comentou sobre a instalação dos
298 computadores e cabos. O professor Ronaldo afirmou que a direção do Campus providenciará uma
299 vistoria nas salas de aula com a equipe da manutenção do STIC, e o servidor Fabiano deverá
300 entrar em contato com os professores para resolver essa questão da instalação dos quadros.
301 **Assistência do setor de TI:** o professor João Antônio solicitou que, no início das aulas, os
302 servidores da área de tecnologia da informação e os técnicos em audiovisual possam prestar
303 suporte aos professores, pois estes vêm tendo problemas no início das aulas, em todos os turnos,
304 com o uso dos computadores e dos equipamentos de mídia. O servidor Everton Toller relatou que
305 todos os anos os técnicos em TI revisam todos os computadores, cabos, equipamentos de áudio e
306 vídeo. O servidor afirmou que a equipe de TI sempre está consertando os problemas que
307 aparecem, atendendo aos chamados no sistema, e sugeriu a realização de curso de operação de
308 equipamentos de audiovisual. O professor Ronaldo afirmou que a universidade funciona nos três
309 turnos: manhã, tarde e noite, portanto, se o servidor irá estudar à noite, ele tem como flexibilizar o
310 horário, mas temos como negar essa flexibilização se não é possível deixar de atender à noite. O
311 professor João Antônio ponderou que os computadores são revisados em todos os semestres,
312 mas os aplicativos são atualizados mais de uma vez a cada semestre, e a demanda de aulas é
313 diária, o servidor técnico deve atuar como um suporte para a atividade de ensino. Temos
314 profissionais qualificados, mas falta uma gestão de suporte ao ensino. O coordenador
315 administrativo André sugeriu que se peça aos servidores do TIC para revisar todos os
316 computadores, em todas as segundas-feiras pela manhã, e que poderá se reunir com a equipe de
317 servidores para definir que sempre haja um servidor TI e um técnico em Audiovisual no Campus I.
318 O professor Muriel sugeriu que os servidores façam um rodízio de horários e sugeriu que eles
319 possam ficar na sala da secretaria das coordenações, no Campus I. **Núcleo Docente**
320 **Estruturante do curso de Licenciatura em Ciências Humanas:** o presidente do Conselho
321 apresentou a nova composição do NDE do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas, que

Sora Entusias
ca. J. OB

ME

RS

JP

Udele Mpa



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

322 passa a ser composto por: Nola Patrícia Gamalho (presidente); Lisianne Pintos Sabedra Ceolin
323 (secretária); Carmen Regina Dornelles Nogueira; Ronaldo Bernardino Colvero e Edson Romário
324 Monteiro Paniagua. A composição do NDE do curso de Licenciatura em Ciências Humanas foi
325 aprovada por unanimidade pelo Conselho. **Proposta de acordo de cooperação com a ONG**
326 **Girassol:** Foi apresentada a proposta de acordo de cooperação com a ONG Girassol. A proposta
327 foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Assuntos gerais:** no fim da reunião,
328 o professor Ronaldo prestou homenagem à professora Mara Regina Rodrigues Ribeiro, falecida
329 no dia 14 de outubro. O professor Ronaldo afirmou que a professora Mara sempre foi uma pessoa
330 que lutou pelo curso de Jornalismo, pelo Campus e pelos professores; sempre fez uma discussão
331 sadia e respeitosa, e merece o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. O professor
332 João Antônio em nome da família da professora Mara, agradeceu pelo respeito, pela presença
333 dos membros da direção do Campus nas cerimônias fúnebres e pela acolhida. Na sequência da
334 reunião, o acadêmico Gabriel Bolzan, convidou os presentes na reunião a participarem da Mostra
335 de Cinema da Unipampa, na Câmara de Vereadores, no dia 23 de outubro. A professora Carmen
336 Nogueira informou que o curso de Geografia EaD promoverá, de 01 a 03 de novembro, o
337 Seminário de Geografia. O professor Ronaldo encerrou a reunião destacando que o Conselho é
338 um espaço onde as discussões ocorrem de forma sadia, de forma a melhorar o trabalho, e
339 destacou que não será pessoalizada nenhuma questão. Não havendo mais assuntos a serem
340 tratados, às dezessete horas e quarenta minutos foi encerrada a reunião e, para constar, foi
341 redigida a presente Ata, que será assinada pelo presidente do Conselho, pelos conselheiros
342 presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária executiva no Campus São Borja.

Katia Luisa Seckler, S. S. R.,

Lisianne Pintos Sabedra Ceolin

Gabriel Bolzan

Edson Romário

João Antônio

Ronaldo Bernardino Colvero

Carmen Regina Dornelles Nogueira

2011